

RETROSPECTIVA

Polêmicas da Zona Azul e RGA marcaram o ano de 2017 na Câmara

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra vivenciou neste ano de 2017 várias polêmicas em torno de projetos que causaram alta rejeição da população em geral e também entre servidores públicos municipais.

No mês de junho, o Plenário Vereador Daniel Lopes da Silva ficou completamente lotado diante da tramitação do projeto do Estacionamento Rotativo-mais conhecido como Zona Azul, que acabou sendo suspenso por decisão liminar na justiça. Impasse ainda não resolvido, outra polêmica que movimentou o ano de 2017 no legislativo tangaraense foi o projeto da Reposição Geral Anual (RGA), que ainda não foi paga para os servidores municipais.

O presidente da Câ-

mara Municipal, Hélio da Nazaré (PSD) lembrou que a votação da proposta lotou a Casa de Leis diante de outros projetos que estavam atrelados com o da RGA. “Tivemos o polêmico projeto de RGA que o prefeito mandou para a Câmara, mas que vinha junto com outros projetos que retiravam direitos dos servidores, o que eles não aceitaram. Além disso, tivemos a questão da Zona Azul, sendo que a Câmara Municipal fez sua parte não deixando acontecer. Tivemos também em 2017 uma excelente economia, sendo que vamos realizar a devolução de R\$ 1,5 milhão para o Executivo Municipal”, avaliou o presidente do legislativo de Tangará da Serra, destacando que a meta para o ano que vem é a construção da nova sede da Câmara Municipal.

“Não foi um ano fácil, mas conseguimos



Meta para 2018 é construção de uma nova sede do legislativo

superar todos os problemas, trabalhando juntos com os funcionários da câmara e com os vereadores. O que a gente sonha é com a construção do novo plenário. Ainda não conse-

guimos concretizar, mas está para acontecer no ano que vem. Vamos pedir a Deus para que continue nos iluminando e assim fazermos um bom trabalho para nossa Tangará da Serra”, afir-

mou o parlamentar, que mesmo após mais de dez anos longe da vida política, esteve envolvido com projetos que beneficiem a população tangaraense. “Mesmo não estando na política

procurei trabalhar em prol da cidade. Com muita humildade, fui o vereador mais votado, e a presidência tem sido um grande aprendizado”, concluiu Hélio da Nazaré.

